

Cabaré

João Bosco

A C# D A
Na porta lentas luzes de neon
Am E
Na mesa flores murchas de crepon
F E
E a luz grená filtrada entre conversas
F E
Inventa um novo amor, loucas promessas
A7
De tomara-que-caia surge a crooner do norte
F E Am
Nem aplausos, nem vaias: um silêncio de morte
A A7+ A7 F# B
Ah, quem sabe de si nesses bares escuros
G E D
Quem sabe dos outros, das grades, dos muros
A C# D A
No drama sufocado em cada rosto
F E
A lama de não ser o que se quis
F E
A chama quase morta de um sol posto
F E
A dama de um passado mais feliz
Am F
Um cuba-libre treme na mão fria
Am F
Ao triste strip-tease da agonia
Dm
De cada um que deixa o cabaré
F Dm
Lá fora a luz do dia fere os olhos
A A7+ A7 F# B
Ah, quem sabe de si nesses bares escuros
G
Quem sabe dos outros